

CSA - CÂMARA DE CIÊNCIAS APLICADAS (PÔSTER)

NOME: OTÁVIO BARRETO SILVA

TÍTULO: ENTRE A INTERVENÇÃO DO ESTADO E A LIBERDADE INDIVIDUAL: PONDERAÇÕES SOBRE O PATERNALISMO ESTATAL NA LITERATURA DE ESAÚ E JACÓ RELACIONADA AO CASO DA REVOLTA DA VACINA (HABEAS CORPUS Nº 2.244)

AUTORES: PEDRO HENRIQUE NASCIMENTO ZANON, OTÁVIO BARRETO SILVA , OTÁVIO BARRETO SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: PATERNALISMO ESTATAL, ESAÚ E JACÓ, REVOLTA DA VACINA

RESUMO

Esta pesquisa tem seu tema advindo da ideia de sociedade paternalista e dos debates acerca da atuação do Estado no constrangimento de pessoas para seu benefício, mesmo quando estas, capazes e adultas, rejeitam tal proteção. Nesse contexto, a pesquisa analisará a obra Esaú e Jacó, de Machado de Assis, e o julgamento do recurso de habeas corpus nº. 2.244, conhecido como julgamento da Revolta da Vacina de 1904. A obra machadiana, escrita e lançada sobre o cenário da Constituição de 1891, será o pilar literário no processo de conhecimento histórico e social da época e, principalmente, na fomentação das discussões sobre paternalismo e liberalismo estatal. Por sua vez, o HC nº 2.244 trata da Revolta da Vacina, movimento ocorrido entre 10 e 16 de novembro de 1904 (época próxima ao da narrativa literária referenciada), na cidade do Rio de Janeiro, contra a campanha obrigatória de vacinação imposta pelo governo federal e sua análise será feita com o objetivo de propiciar um maior conhecimento sobre a ideia de Estado Paternalista e da conciliação entre os interesses público e privado. Todo estudo da pesquisa será guiado pela seguinte problemática de pesquisa: Como a relação entre a obra Esaú e Jacó e o Habeas Corpus nº 2.244 nos auxilia a compreender a temática do paternalismo estatal? Para o enfrentamento desta questão, serão utilizados os pressupostos metodológicos sobre Direito e Literatura em François Ost. Os aportes teóricos serão estudados na seara da Teoria Geral do Estado e do Constitucionalismo Latino Americano, como os de Gargarella e Wolkmer. Apesar de ter como objetos principais uma narrativa do final do século XIX e início do XX e um texto constitucional não mais vigente, o trabalho em questão tem sua relevância na ideia de compreendermos os conflitos entre a intervenção estatal e liberdade individual em eventos passados, para lidarmos com os atuais, como o crescimento do movimento antivacina por todo país e o aborto como um assunto de saúde pública.